

REDE SOLIDÁRIA “NATUREZA VIVA” (ASCANAVI): Relato de experiência da atenção à saúde bucal pelos acadêmicos do curso de odontologia da UNIVALE

Suely Maria Rodrigues*
Cláudio Manoel Cabral Machado**
Érika Aguiar Miranda Coelho***
João Pedro Moniz Galvão de Albuquerque***
Kíssila Zacché Lpoes de Andrade***

Resumo

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da participação dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) no projeto de extensão Rede Solidária Natureza Viva, realizando ações de promoção à saúde e atendimento odontológico aos catadores de materiais recicláveis da ASCANAVI. Trata-se de estudo observacional, no formato relato de experiência, de integração ensino-associação dos catadores de materiais recicláveis da ASCANAVI com o do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) na cidade de Governador Valadares/MG. Participaram 14 acadêmicos do curso de Odontologia (07 do sétimo e 07 do oitavo período) selecionados a partir de um Edital específico e 05 professores do curso de Odontologia. As atividades aconteceram de forma programada e em cinco etapas. Foram realizadas todas as terças-feiras, na Clínica Odontológica IV do curso de Odontologia da UNIVALE, localizada no campus II, no horário de 18:00 as 21:00 horas. Espera-se que essa experiência possa contribuir para melhoria da condição de saúde bucal dos catadores de materiais recicláveis da ASCANAVI e suas famílias; aprimoramento das ações de integralidade desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Odontologia da UNIVALE, colaborando na reorientação e consolidação das práticas de saúde baseadas nos princípios do Sistema Único de Saúde; integração da Universidade com Instituições permitindo diversificar ambientes de aprendizagem, favorecendo a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências e habilidades diversificadas.

Palavras-chave: Saúde bucal, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Ação de extensão.

*Professora Doutora do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce.

**Professor Mestre e coordenador do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce.

***Professora Mestre do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce.

Introdução

A formação do cirurgião-dentista exige uma qualificação que envolve a aquisição de conhecimentos biológicos, técnicos, humanos e sociais. A participação em projetos de extensão em saúde proporciona ao discente do curso de Odontologia o entendimento que a saúde bucal é integrante do processo de cuidado na atenção. Assim, sua incorporação possibilita um processo de formação capaz de trabalhar em equipe e instituir o cuidado em saúde dentro do cotidiano da vida das famílias, uma ação muito além da boca.

A interação entre Universidade-Comunidade é fundamental na formação do discente, uma vez que a Universidade baseia sua filosofia em três pilares básicos: a docência, a pesquisa e a extensão. A extensão proporciona uma relação direta com a comunidade, propiciando propostas que democratizam o benefício comum, numa ação bilateral. A importância da participação da comunidade em programas estabelecidos pela Universidade, funcionando como mecanismo retroalimentador do sistema, possibilitando sua avaliação. A demanda pelos serviços, o grau de satisfação obtido, as críticas positivas e negativas são dados passíveis de análise, que poderiam ser utilizados para uma melhor adequação de currículo, conteúdos e até mesmo da própria filosofia profissional (MS, 2005).

Para o Ministério da Educação e Cultura (BRASIL, 2007, p. 11), extensão universitária é

o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. [...] Esta interação da Universidade com a Sociedade, com as comunidades externas em suas mais diferentes formas de organização, estabelece uma troca de saberes acadêmico e popular, que terá como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade nacional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade.

O Projeto “Natureza Viva” foi selecionado na 2ª Chamada Pública do Instituto MRV e iniciou sua execução em junho de 2017. Trata-se de um Projeto de Educação Ambiental que propõe a organização de uma rede solidária de apoio à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI), com vistas à ampliação e melhoria da coleta seletiva em Governador Valadares. Fundamentado nos princípios da Educação Ambiental Crítica, este projeto tem dois eixos de ação: 1) Formação de Catadores

e 2) Formação de Estudantes.

A incorporação das atividades do curso de Odontologia ocorreu em agosto de 2017 a partir de uma demanda da necessidade de assistência odontológica específica aos associados da ASCANAVI. Nesse cenário, o projeto pressupõe uma atenção diferenciada ao associado e suas famílias ao oferecer uma abordagem à saúde geral e não somente a saúde odontológica, ainda que este seja o foco do atendimento.

O foco centrado no núcleo familiar se justifica pelo fato de que a família é o âmbito no qual se originam e se reforçam hábitos, crenças e valores (PINTO, 2011). As ações desenvolvidas proporcionam atendimento odontológico capaz de devolver aos pacientes suas funções fisiológicas e sociais, com ênfase na educação e promoção de comportamentos e práticas sociais preventivas.

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da participação dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) no projeto de extensão Natureza Viva, realizando ações de promoção à saúde e atendimento odontológico aos catadores de materiais recicláveis da ASCANAVI.

Relato de experiência

Trata-se de estudo observacional, no formato relato de experiência, de integração ensino - associação dos catadores de materiais recicláveis da ASCANAVI com o do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) na cidade de Governador Valadares/MG.

As atividades aconteceram de forma programada e em etapas.

Primeira etapa: levantamento das condições de saúde bucal

Essa etapa foi realizada no local de funcionamento da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI) 14 acadêmicos por curso de Odontologia (07 do sétimo e 07 do oitavo período) selecionados a partir de um Edital específico e 03 professores do curso de Odontologia.

Esse levantamento teve por objetivos conhecer a distribuição dos problemas de saúde bucal da po-

pulação; diagnosticar e medir as necessidades acumuladas e estabelecer prioridades. Os levantamentos fornecem um quadro de informações apuradas das condições de saúde bucal e das necessidades de tratamento de uma população, bem como podem proporcionar condições para controlar as mudanças nos níveis ou padrões da doença.

Os dados deste levantamento foram coletados na ASCANAVI, visando proporcionar um ambiente tranquilo e descontraído, evitando causar medo ou “stress”. Foram realizados pelos acadêmicos de odon-

tologia, com supervisão dos professores. Todos estavam devidamente paramentados, utilizando máscaras e luvas descartáveis, avental, gorro e óculos de proteção. Os dados foram registrados por anotadores previamente treinados. Todos estes dados foram registrados em protocolo clínico, especialmente, desenvolvido para este levantamento.

O exame foi realizado sob luz natural, com o auxílio de espelho bucal nº5, abaixador de língua e gases esterilizadas para secagem das superfícies a serem examinadas.

Quadro 1 – Critérios utilizados para as condições investigadas no levantamento epidemiológico.

CONDIÇÃO INVESTIGADA	CRITÉRIOS UTILIZADOS
CPO-D	<p>Hígido (H) – dente sem alteração, esmalte íntegro, com ou sem presenças de manchas, ou lesão duvidosa.</p> <p>Obturado (O) – quando há uma ou mais restaurações definitivas e inexistente cárie.</p> <p>Lesão em dentina (C2) – sulco, fissura ou superfície lisa que apresenta cavidade evidente, ou presença de tecido amolecido, ou descoloração do esmalte ou de parede, ou presença de uma restauração temporária.</p> <p>Lesão em polpa (C3) – dente restaurado ou não, apresentando cavitação sugerindo comprometimento pulpar.</p> <p>Perdido (Ex) – ausência de dente permanente.</p> <p>Extração indicada (Ei) – dente com coroa parcialmente ou totalmente destruída que justifique extração.</p>
Lesão de mucosa	Ausente Presente Diagnóstico duvidoso
Uso de prótese removível	Presença ou não, no momento do exame
Necessidade de prótese removível	Presença de prótese total ou parcial, mas em condições clínicas inadequadas, quebradas, com dentes gastos ou com falta de um ou mais dentes

Levantamento epidemiológico em odontologia



Fonte: Arquivo do Curso de Odontologia

Segunda etapa: Cadastro dos funcionários, anamnese, exame clínico e radiográfico

A partir dessa etapa todas as atividades foram realizadas as terças-feiras, na Clínica Odontológica IV do curso de Odontologia da UNIVALE, localizada no campus II, no horário de 18:00 as 21:00 horas.

Previamente ao atendimento odontológico, o curso de Enfermagem realizava o acolhimento aos funcionários da ASCANAVI e familiares. Ao acolher o paciente permite-se o relacionamento e a criação de vínculo entre o paciente e a equipe de saúde. O acolhimento gera relações humanizadas entre quem cuida e quem é cuidado, assegurando ao conceito de cuidar o sentido de refletir, pensar, interessar-se por, preocupar-se, considerar o outro.

Inicialmente foi confeccionado o cadastramento dos pacientes pelos discentes participantes do Projeto com supervisão dos professores e posteriormente, uma anamnese detalhada foi realizada pelos acadêmicos com a supervisão dos professores.

A anamnese foi realizada na forma de entrevista individual com preenchimento de prontuário específico, contendo questões sobre história de vida pregressa

e atual, com ênfase ao histórico da saúde do paciente; hábitos alimentares; hábitos de higiene corporal e bucal. Esta anamnese teve por objetivo estabelecer uma relação acadêmico/paciente, obter elementos essenciais da história clínica, conhecer os fatores pessoais, familiares e ambientais relacionados com o processo saúde/doença, definir um plano de tratamento clínico.

O exame clínico é considerado uma etapa de fundamental importância, pois permite o diagnóstico, o plano de tratamento dos problemas do paciente e o prognóstico. Tem por finalidade avaliar as condições de saúde bucal e detectar possíveis alterações. Inicia no momento em que se tem o primeiro contato visual com o paciente. O paciente é percebido a partir de uma visão holística e seu tratamento depende de muitos fatores e, por vezes, da associação de diversas áreas da saúde.

Além da anamnese e do exame clínico, o acadêmico utilizou-se dos exames complementares, que incluem radiografias e outras formas de imagem para o diagnóstico final e elaboração de um plano de tratamento odontológico. De acordo com a Associação Dental Americana (American Dental Association - ADA), radiografias dentárias são ferramentas úteis e

necessárias para o diagnóstico e o tratamento de patologias orais, como a cárie e a doença periodontal.

Após a realização desses exames fez-se necessário o preenchimento do Plano de tratamento. Nessa ficha constará o odontograma com os tratamentos a serem realizados.



Equipe de professores envolvidos

Fonte: Arquivo do Curso de Odontologia



Realização do Exame Clínico e Plano de Tratamento

Fonte: Arquivo do Curso de Odontologia

Terceira etapa: Execução do Plano de tratamento clínico odontológico

O plano de tratamento clínico odontológico é caracterizado por uma lista ordenada de procedimentos visando atender as necessidades do paciente. A sequência para a execução do plano de tratamento mais indicada é: caso haja urgência (presença de dor odontogênica, traumatismo dento-alveolar, lesão não-odontogênica e estética); procedimentos de periodontia (preparo periodontal inicial, orientação de higiene bucal); cirurgias (periodontais, oral menor e pré-protética); dentística; procedimentos protéticos fixos e móveis.

A ordem de cada procedimento pode ser alterada conforme a tomada de decisão clínica baseada nos componentes que influenciarão o planejamento em odontologia: evidência científica, experiência e julgamento do profissional, circunstâncias clínicas e sistêmicas do paciente. São desenvolvidos procedimentos de raspagem e polimento coronário, aplicação de flúor, exodontias, restaurações de amálgama e resina; confecção de próteses fixas; próteses totais e parciais removíveis (reabilitação funcional), bem como reparo em próteses, quando necessário.



Realização das ações educativas e preventivas

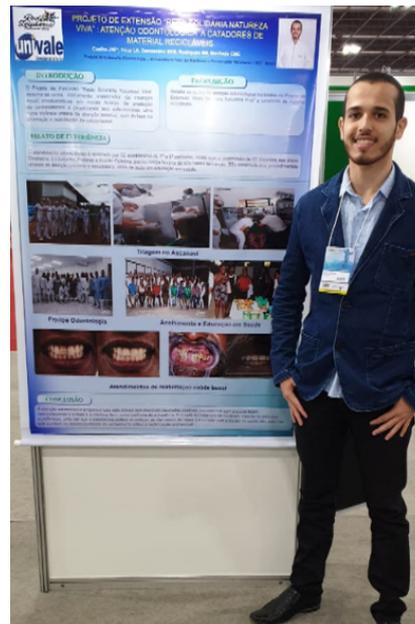
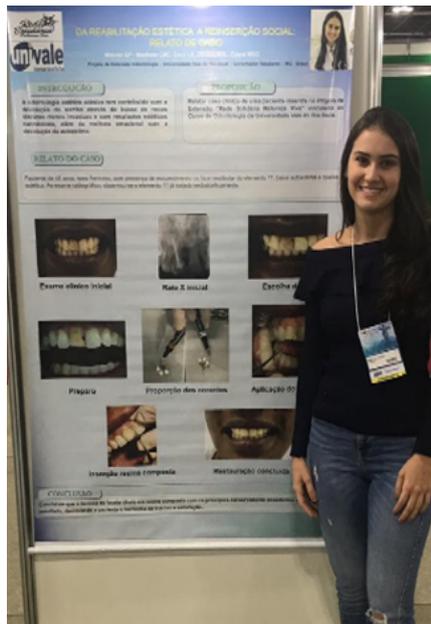
Fonte: Arquivo do Curso de Odontologia

Quinta etapa: Preparação e apresentação de trabalho acadêmico em evento científico

O estímulo à participação dos alunos em eventos científicos é fundamental para a formação de cultura científica, colaborando na dinâmica dos debates e decisões que permeiam a sociedade acadêmico-científica. É necessário incitar o desenvolvimento científico

e criação de uma cultura científica a partir da promoção do conhecimento enquanto principal insumo para uma sociedade que busca qualidade de vida.

Nessa fase, os acadêmicos com a supervisão dos professores desenvolvem a partir dos atendimentos clínicos relatos de caso. Esses relatos descrevem os sintomas, sinais, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do paciente.



Apresentação de trabalho acadêmico

Fonte: Arquivo do Curso de Odontologia

Resultados obtidos e contribuições

Para a população atendida: melhoria da educação e condição de saúde bucal dos catadores e suas famílias atendidas na clínica odontológica da UNIVALE. Foram realizados 690 procedimentos odontológicos no âmbito individual e coletivo, tanto na atenção primária quanto secundária visando a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Buscou-se desenvolver uma atenção integral que tenha impacto na situação de saúde e autonomia desses indivíduos e nos determinantes e condicionantes de saúde.

Para a formação profissional do aluno extensionista: o projeto contribuiu com a ampliação da consciência ambiental e cidadã dos estudantes extensionistas e possibilitou-lhes a compreensão da responsabilidade socioambiental da profissão escolhida, aprimorando a construção da sua identidade profissional. Destaca-se o comprometimento dos estudantes extensionistas do curso de Odontologia, cuja atuação foi voluntária.

Articulação com ensino/pesquisa: extensão é uma ação que vai além da sala de aula, promovendo interação entre a universidade e a sociedade. Colaborou no envolvimento e fortalecimento das atividades de pesquisa que se articularam na perspectiva da extensão, ensino, pesquisa e gestão. Estimulou docentes e discentes para ação de investigação, e, portanto, a elaboração de conhecimento que colabore para a construção do sujeito consciente capaz de desenvolver uma visão crítica da realidade.

Considerações finais

A realização do Projeto de Extensão possibilitou a integração ensino-Associação dos catadores e a reorganização da prática da atenção ao cuidado integral à saúde bucal sob novas bases, centrando o cuidado no associado e na família. Essa integração pode favorecer o entendimento da importância da saúde bucal.

Acredita-se que essa experiência possa contribuir para melhoria da condição de saúde bucal dos catadores de materiais recicláveis da ASCANAVI e suas famílias; aprimoramento das ações de integralidade desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de Odontologia da UNIVALE, colaborando na reorientação e consolidação das práticas de saúde baseadas nos princípios do

Sistema Único de Saúde; integração da Universidade com Instituições permitindo diversificar ambientes de aprendizagem, favorecendo a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências e habilidades diversificadas.

Portanto, compreende-se que as ações desenvolvidas pelos acadêmicos de odontologia da UNIVALE impactaram a realidade da associação assistida e da sua condição de saúde, pois ampliou o acesso à assistência odontológica e aos conhecimentos dos cuidados básicos, priorizando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal.

Por se tratar de uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social e cultural, científico e tecnológico, diversas ações estão sendo programadas para serem incorporadas ao Projeto. Em 2021 serão desenvolvidas atividades educativas e curativas com a população infantil, agregando ao corpo docente (que supervisiona o atendimento odontológico) uma professora especializada na área de odontopediatria. Essa proposta visa melhor qualidade do cuidado e atenção odontológica à comunidade. Serão realizadas também nesse ano capacitações para os discentes relacionadas a saúde e ambiente.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Apoio à Extensão Universitária- PROEXT. 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação profissional em Saúde - Pró-Saúde. Série C. Projetos, Programas e Relatórios. 1ª edição, Brasília 2005.

PINTO, M. H. B. Equidade e o Sistema Único de Saúde: a provisão de serviços públicos odontológicos no estado do Paraná, à luz do princípio da diferença. 2011.